



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio

Julho de 2023



Fecomércio RS

Sesc | Senac

O que o ICEC-RS registrou em jul/23?

O ICEC-RS registrou 106,5 pontos, recuando 1,0% em relação ao mês anterior. Ante jul/22, houve recuo de 11,3%.

O resultado da edição de julho deixa o índice no menor patamar desde jun/21 (101,4 pontos). Em boa medida, o acompanhamento da situação atual evidencia a responsabilidade deste indicador sobre o processo de desaceleração da confiança. Aos 79,8 pontos (pessimismo), o indicador também é o menor desde jun/21 (69,1 pontos) e mais entrevistados estão menos

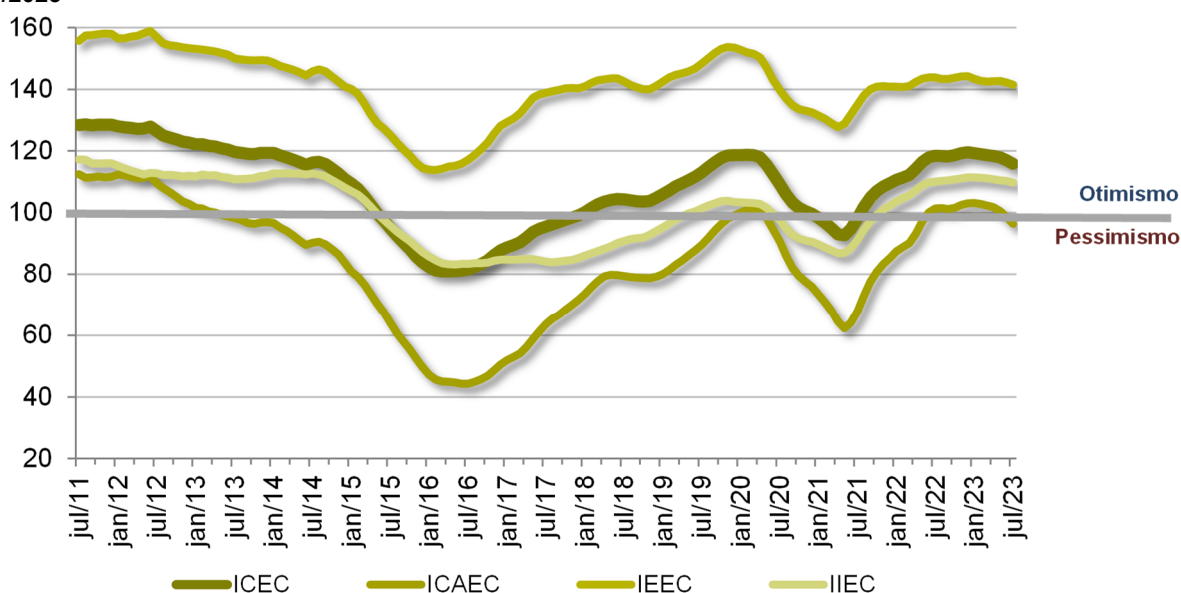
confiantes na melhora da situação atual do que em 2022. A média em 12 meses evidencia a desaceleração, passando de 101,4 pontos em jul/22 para 96,4 pontos em jul/23.

As expectativas seguiram no campo otimista, mas também tiveram a terceira redução marginal em sequência. Na média em 12 meses também se verifica a desaceleração. A média em 12 meses que era de 143,8 pontos em jul/22 foi para 141,5 pontos em jul/23. De qualquer forma, o resultado expressa a piora nas expectativas dos empresários.

O indicador de Investimento teve queda mensal de 0,6% e em relação a jul/22 teve queda de 5,2%. Nas contratações, o índice foi de 115,2 pontos e caiu 4,3% no mês, uma queda de 10,7%. O nível de investimento das empresas teve aumento de 2,7% e atingiu os 99,7 pontos. Já na avaliação da situação dos estoques, 60,2% consideraram como adequados, enquanto 19,8% afirmaram estar acima do ideal, e 18,8% abaixo.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Julho/2023



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	106,5		-1,0%		-11,3%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	79,8		-1,0%		-24,3%
Economia Brasileira (CAE)	67,7		-1,2%		-26,5%
Comércio (CAC)	77,1		-0,8%		-27,4%
Empresas Comerciais (CAEC)	94,7		-1,1%		-19,7%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	135,2		-1,2%		-6,4%
Economia Brasileira (EEB)	124,3		0,5%		-6,3%
Comércio (EC)	135,4		-1,7%		-6,9%
Empresas Comerciais (EEC)	145,8		-2,2%		-6,0%
Grupo III: Índice de Investimentos					
Índice Geral (IIEC)	104,6		-0,6%		-5,2%
Contratação de Funcionários (IC)	115,2		-4,3%		-10,7%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	99,7		2,7%		-8,4%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	99,0		0,8%		6,0%



Cor: campo otimista
Direção: variação positiva



Cor: campo otimista
Direção: variação negativa



Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 79,8 pontos em jul/23, o que representou uma queda de 1,0% na margem. Comparado a jul/22, quando o índice registrava 105,5 pontos, houve variação de -24,3%.

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (Percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O indicador de percepção das Condições Atuais da Economia

alcançou 67,7 pontos, e recuou 1,2% em relação a jun/23. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve recuo de 26,5%. Entre os entrevistados, 68,1% perceberam piora na situação atual da economia (50,5% em jul/22), enquanto para 31,8% houve melhora (49,8% em jul/22). Este foi o pior resultado desde jun/21, quando foi registrado 53,7 pontos no indicador de Condições Atuais.

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (77,1 pontos) variou -0,8% na margem e -27,4% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (94,7 pontos) houve queda de 1,1% na margem e de 19,7% na interanual.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 96,4 pontos. Para o mesmo período do ano anterior essa média era de 101,4 pontos.

Expectativas

Em jul/23, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 135,2 pontos. O resultado representou baixa na comparação com o mês anterior de 1,2%. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2022, o IEEC registrou variação de -6,4%.

Entre seus subíndices componentes, o Índice de Expectativas da Economia Brasileira teve queda de 1,2% no mês. Com isso, o subíndice alcançou 124,3 pontos. Em relação a jul/22, o indicador variou -6,4%. Entre os

entrevistados, 68,9% esperam melhores condições da economia nos próximos meses, sendo 45,3% com expectativas de melhorar um pouco e 23,6% com expectativa de melhorar muito. No mesmo mês do ano anterior (jul/22) o percentual que esperava melhora era de 75,9%.

As Expectativas para o Setor caíram 1,7% na comparação com jun/23, atingindo 135,4 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve queda de 6,9%. Entre os entrevistados, 84,6% esperam situação melhor para o Comércio (57,8% esperam

uma melhora contida e 26,8% esperam que melhore muito).

As Expectativas para a Própria Empresa, por sua vez, tiveram queda de 2,2% em relação a jun/23. Na comparação com jul/22 houve variação de -6,0%. Assim, o indicador registrou 145,8 pontos, com perspectivas positivas de 81,9% dos empresários (47,9% com expectativas de melhorar um pouco e 34,0% com expectativa de melhorar muito).

Na média em 12 meses, o IEEC atingiu o patamar de 141,5 pontos. Em jul/22, esse nível era de 143,8 pontos.

Investimentos

O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 104,6 pontos, variando -0,6% ante jun/23. Em relação a jul/22, houve queda de 5,2%.

O subíndice de Contratação de Funcionários registrou 115,2 pontos, com queda de 4,3% na margem. O percentual de entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 62,5%, com 48,4% prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 14,3% tendo expectativa de aumentar muito

o quadro. Na comparação com jul/22, o indicador caiu 10,7%.

O subíndice de Nível de Investimento da Empresa teve variação na margem de 2,7%, registrando 99,7 pontos em jul/23. Em jul/22, esse indicador era de 108,8 pontos, o que configurou uma queda de 8,4%.

Quanto à situação dos estoques, o subíndice registrou 99,0 pontos. Esse resultado representou um aumento de 0,8% ante o mês de jun/23 e de 6,0% em relação ao mesmo período de 2022. Nesta edição, o percentual de respostas que

consideram o nível atual de estoques “acima do adequado” foi de 19,8% dos respondentes. Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 60,2% em jul/23. Entre os respondentes, 18,8% responderam que a situação dos estoques está abaixo do adequado e 1,2% não soube afirmar.

A média em 12 meses do IIEC foi de 109,8 pontos em jul/23. No mesmo período do ano anterior, essa média foi de 110,1 pontos.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais

(ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas

(IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos

(IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3375-7000